

Rui se esquivava sobre candidatura do PT em Salvador, em 2020

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Embora haja rumores de que o governador Rui Costa (PT) seja a favor de que o PT não tenha candidatura própria para prefeitura de Salvador em 2020, o chefe do Palácio de Ondina preferiu, ontem, não comentar sobre essa possível especulação. Segundo aliados, o governador quer que o partido abra mão da postulação para apoiar um correligionário. “A questão do PT não vou comentar. Não sou dirigente partidário nem pretendo ser. Não pretendo influir nas eleições do PT. Já tenho problemas demais para resol-

ver e não quero buscar mais. [...] Nem tomei posse ainda do segundo mandato e já querem discutir eleição de 2020. Está muito cedo”, afirmou, durante visita a obras de requalificação do Parque de Queimado (Liberdade), que abrigará a nova sede do Programa Neojiba.

Em recente entrevista ao jornal Valor Econômico, Rui defendeu a tese de que o PT deve patrocinar candidaturas de aliados, com o argumento de que quem quer “o apoio de alguém, tem que admitir a possibilidade de apoiar outra pessoa”. Neste ano, o governador se mostrou a favor de a sigla desistir de uma candidatura própria para apoiar Ciro Gomes (PDT) na corrida presidencial, mas foi voto venci-

do. Nos bastidores, o comentário, de que Rui seria a favor de o PT não ter candidato, não foi bem recebido pelos petistas. Integrantes da cúpula da sigla dizem que a militância não vai aceitar ficar mais uma eleição municipal sem candidato, já que o PT decidiu não ter postulante em 2016 e apoiou a deputada federal Alice Portugal (PCdoB). Na época, o governador concordou, mas preferia que os comunistas lançassem Olívia Santana para disputa pelo Palácio Thomé de Souza.

Nesta semana, o ex-governador da Bahia e senador eleito Jaques Wagner decidiu apoiar a candidatura do seu assessor, Eden Valadares, para presidência do PT na Bahia, em lugar de



RUI COSTA disse que não vai ampliar os espaços dos aliados no governo, já que cortou cargos na administração estadual

Everaldo Anunciação, que está no segundo mandato e não pode se reeleger. A articulação foi vista como uma tentativa de Wagner de preparar seu assessor para a eleição de 2020. Rui Costa negou. “Acho não é essa intenção de Wagner ao sugerir ele para o PT. Acho que não é o caso”, pontuou.

O governador voltou a comentar, ontem, sobre seu

secretariado do segundo mandato. Disse que não vai ampliar os espaços dos aliados no governo, já que, por meio de um pacote enviado para a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), cortou cargos na administração estadual. O chefe do Palácio de Ondina, no entanto, minimizou a presença dos correligionários por mais espaço. “É natural.

Não espero ouvir nada diferente disso, mas eu não ampliei vagas no governo. Ao contrário, eu reduzi o tamanho da máquina. Portanto, não se pode falar de multiplicação de espaços, uma vez que reduzimos”, afirmou.

O governador declarou, ainda, que se reuniu, anteriormente, com os líderes do PP e PSD. Ontem, segundo ele, se reuniria com a senadora e deputada federal eleita Lídice da Mata, que é presidente do PSB na Bahia. “Não tem nada definido [sobre a reforma do secretariado]. A única cadeira que está definida é do governador, o do vice e do secretário de Comunicação [André Curvello]”, ressaltou.

Rui Costa ainda comentou sobre o pedido do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), que solicitou publicamente uma reunião com o governador para tratar da questão da mobilidade urbana da capital baiana. “Logo que passar esse período de reorganizar o governo, aí eu vou chamar os prefeitos, inclusive o de Salvador para conversar. Assim como os prefeitos estão preocupados com o fechamento de suas contas, eu estou preocupado com o fechamento das minhas e preparação do ano, da nova gestão”, afirmou.

NA PREFEITURA

ACM Neto confirma que o PSL vai integrar sua gestão



O PSL INDICOU Alberto Pimentel para a Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel). Alberto é marido de Dayane Pimentel, presidente do PSL na Bahia

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), confirmou, ontem, que o PSL, partido do presidente eleito Jair Bolsonaro, vai integrar a sua base. Segundo ele, a sigla indicou Alberto Pimentel para a Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel). Alberto é marido de Dayane Pimentel, presidente do PSL na Bahia e deputada federal eleita neste ano. “É um quadro técnico, mas que também tem vinculações políticas com a deputada federal Dayane Pimentel, do PSL. O Alberto se agrega a nossa equipe. É um sujeito que tem uma bela experiência na iniciativa privada”, declarou, em entrevista à rádio Metrópole. O chefe do Palácio Thomé de Souza reafirmou que vai deixar para o

fim de janeiro a maior parte das mudanças. Sobre o vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), que deve assumir a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Neto disse que ainda não bateu o martelo sobre se o aliado ocupará a pasta.

“Isso ainda não está confirmado. Estou ainda dialogando com o vice-prefeito, que é uma peça muito importante na minha engrenagem. Sem dúvida, vai ser a pessoa que terá o maior destaque em termos de missão e trabalho para o próximo ano”, afirmou. Perguntado se prepara Bruno Reis para ser seu sucessor em 2020, Neto disse que o vice-prefeito é um dos nomes do grupo. “Bruno é um dos nomes que eu pretendo preparar e habilitar. Bruno co-

nhece Salvador tão bem quanto eu, porque Bruno trabalha comigo há 20 anos. Então, toda essa experiência que acumulei na cidade, Bruno acumulou junto”, salientou.

Presidente nacional do DEM, Neto ressaltou que a eleição deste ano refletiu o “latente desejo de mudança na sociedade”. “A própria eleição do Bolsonaro traduz isso. Gostando ou não dele, mas fazendo uma análise objetiva e fria dos fatos, acho que a chegada dele ao poder, da forma como foi sem partido e sem televisão, só nas redes sociais, traduziu um sentimento das ruas deste desejo de mudança”, ressaltou. “No Brasil nos últimos anos, prevaleceu a lógica do politicamente correto. O candidato ou governante tem que di-

zer o que é politicamente correto. O Bolsonaro quebrou. Tem coisas até que eu não concordo, mas ele quebrou essa lógica. Não tem que ser aquela coisa de marqueteiro com o discurso pronto”, acrescentou.

O prefeito comemorou os resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, que apontou a criação de 2.133 empregos formais em novembro. O órgão também mostrou que, de janeiro a novembro do ano corrente, foram criados na cidade 7.892 postos formais. “É claro que ainda existe muito desemprego, porque a recessão pega pesado na economia, mas vejo uma perspectiva totalmente diferente a partir do próximo ano”, pontuou. (RDS)

Sidninho é escolhido como líder de oposição na Câmara de Salvador

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O legislativo municipal de Salvador terá desdobramentos curiosos em 2019. A eleição do vereador Sidninho (Podemos) como novo líder de oposição da Câmara Municipal expôs um racha que toma conta do grupo há alguns dias. A minoria vai ser formada por Suíca (PT) como 1º vice-líder; Toinho Carolino (Podemos), na segunda vice-liderança. O encontro, que aconteceria na última

quinta e acabou sendo adiado, foi realizado sem as presenças dos vereadores José Trindade (Podemos), Aladilce Souza (PCdoB) e Silvío Humberto (PSB). Como já se sabe, apesar de não admitirem, os dois primeiros também estavam de olho na vaga. Procurada, a vereadora Aladilce disse que seu direito de escolha da liderança foi tirado. “Vou analisar ainda essa situação, porque eu não estava na reunião. Solicitei, inclusive, que não fizesse essa reunião.

Achava que a reunião deveria ser com todos os membros da bancada”, justifica a comunista. “A oposição sai fragilizada. Foi uma escolha por maioria”, completa. Já Trindade prefere não se manifestar: “No momento oportuno, farei minha manifestação”.

Sidninho foi escolhido porque o Podemos era o próximo partido do rodízio da liderança. Entretanto, a escolha dele não era unanimidade nem mesmo dentro da própria agremiação. Em diversas



SIDNINHO venceu a queda de braço e vai comandar a oposição na Câmara de Vereadores

entrevistas, Trindade deixou claro que não foi consultado em nenhum

momento a respeito do caso e que esperaria uma manifestação do presiden-

te estadual da legenda, Bacelar (Podemos), ou até mesmo do próprio governador Rui Costa (PT). Também procurado, Bacelar, por sua vez, se esquivou e disse que a escolha pelo nome de Sidninho foi tomada pelos próprios vereadores. “Isso ficou muito com eles próprios. Ele [Sidninho] tem conversado com todos os partidos e criando o consenso em torno do nome dele”, afirmou. A atual líder do grupo, Marta Rodrigues (PT), não foi encontrada pela reportagem para comentar o caso.

Chica do PT revela rotina de ameaças no interior da Bahia



EX-PREFEITA de Carinhanha, Chica do PT denunciou que vem sendo “constantemente ameaçada” de morte por um grupo político da região

Durante o Seminário “Unidade, Ampliação, Fortalecimento e Resistência das Redes de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres”, realizada na última semana no Centro de Cultura da Câmara de Salvador, a ex-prefeita do município baiano de Carinhanha, Chica do PT, fez uma forte denúncia: ela vem sendo constantemente ameaçada de morte por um grupo político da região ao se candidatar para deputada federal este ano, conquistando mais de 6 mil votos contra pouco mais de 1 mil de seu adversário.

Chica, que já foi vereadora e prefeita da cidade duas vezes, disse estar receosa de voltar a Carinhanha e veio a Salvador para fazer a

denúncia na Comissão da Mulher da AL-BA e tomar outras medidas cabíveis. Ela não revela quem são os autores das ameaças. “Já fui ameaçada lá atrás, quando tive a candidatura de vereadora. Depois, quando fui prefeita, fiquei sob proteção da Polícia Federal. Meus filhos, advogados e amigos tiveram que sair de casa e dormir na casa das freiras por ameaças de morte. E agora, por último, com o resultado das eleições, os ataques vieram de todas as formas. Primeiro, atacando a minha gestão, sobre projetos que nem assinei. E se isso fosse pouco, começaram a denegrir a minha imagem”, relata Chica. “Naquela cidade, não tenho inimigos. E eu vim na reunião da Comissão de Direitos

da Mulher da Assembleia Legislativa para ocupar os espaços para pedir ajuda e Justiça. Eles estão acostumados a matar. Eu corro risco, não só de apanhar, mas de ser assassinada. A minha cidade tem um histórico muito cruel de mulheres sendo assassinadas. Então, vim pedir socorro”, continua, ressaltando que o machismo da localidade é grande.

Chica ressalta a falta de juízes e promotores definitivos, além de outras dificuldades. “A delegada é mulher, mas mora em Guanambi, há 110 km da cidade. Tudo difícil. A gente faz a luta do empoderamento das mulheres, das negras e dos assentados. E quem não gosta da nossa política pública tem essa

ideia de matar”.

A vereadora Marta Rodrigues (PT), líder de oposição na Câmara Municipal, publicou o apelo de Chica nas redes sociais e repudiou as ameaças. “Quando prefeita, precisou por alguns meses estar sob proteção da Polícia Federal e agora seus filhos precisaram sair de suas casas por conta de ameaças dos mais diversos tipos. A ex-prefeita chega a ouvir ameaças de ter suas roupas arrancadas no meio da rua para que caminha nela, dentre várias outras atrocidades. Todas as ameaças que ela vem sofrendo demonstram como o machismo afeta a sociedade brasileira e principalmente as cidades do interior da Bahia”, declarou, em nota.